

O dissídio entre o Rio Grande e a Ditadura, através da palavra do ex-ministro do Trabalho

«Eu sustento, como sempre sustentei, que a causa da crise foi o resultado fatal e há muito previsto do entrechoque de duas tendências, de duas diretrizes políticas», afirma o sr. Lindolfo Color

O sr. Frederico Barata, enviado especial dos Diários Associados ao Rio Grande do Sul, obteve do sr. Lindolfo Color a entrevista, que, com a devida venia, passamos, a seguir, para as nossas colunas:

A palavra do sr. Lindolfo Color

— Tenho me furtado, desde que cheguei aqui, a fazer declarações aos jornais. As razões do meu afastamento do Governo Provisório estão claramente expressas na minha carta ao sr. Getúlio Vargas. Não gosto de palavras inuteis e só falo quando estou convencido da conveniência de fazê-lo.

E ainda pela precisão e pela oportunidade das suas palavras que melhor se conhecem os homens. O primeiro mal de que padecemos no Brasil é, parece, o do excesso de palavras. Fala-se de mais nesta palavra revolucionaria. As palavras já vão perdendo, pelo excesso de uso, a austeridade lexica que lhes é própria. Todo mundo fala e ninguém se entende. Põe esta não ser ainda a república dos sonhos de muita gente: mas é fora de dúvida que ela não deixará de ser a república com que sonhamos, há muito tempo, os tagareias.

Dois tendências, duas diretrizes políticas

— Se venho a público neste momento é porque as circunstâncias me forçam a tanto. Não posso e não devo, com o meu silêncio, contribuir para que se propague a confusão e o espírito público a respeito das causas que ditaram a minha saída do Governo Provisório.

Eu sustento, como sempre sustentei, que a causa da crise foi o resultado fatal e há muito previsto do entrechoque de duas tendências, de duas diretrizes políticas. Os homens, nesse conflito, só valiam pelas ideias que representavam. De um lado estavam os que, com o Rio Grande, propugnavam a volta ao regime legal e, de um modo generico, normas menos confusas na política revolucionaria. Do outro, os que entendiam e entendem no se Revolução Brasileira feita para isso que ali está, possivelmente agravado ainda por novas etapas de personalismo e confusão.

Eu madureço na posição que me cumpria tomar. Fiquei com o Rio Grande e ficando com o Rio Grande fiquei com minha consciência. Isso não bastante, fiz um esforço quase sobrehumano por alheiar-me da política enquanto permaneci no governo. Estava com a minha posição definida: com o Rio Grande, pela Nação livre de tutelas extremistas. Ministro de uma pasta técnica, o mais não era a mim que competia e sim a cheia dos nossos partidos, com os quais eu era integrante e solidário.

Estou habilitado da pasta política e do sr. Mauricio Cardoso, todos os incidentes anteriores do presidente no governo de desconfiança ou

para repetir uma expressão, sintética do general Flores da Cunha — ou nos salvaríamos com o nosso ministro politico ou nos afundaríamos com ele. Peço ao jornalista que tome cuidadosa nota das palavras e lhes dê o seu valor literal exato.

Em meados de fevereiro, eu soube que a crise final estava iminente: o partido libertador romperia decisivamente com a ditadura, caso a lei eleitoral não estivesse assinada em data que, se não me enganara, era o dia 19. O grande chefe do partido republicano, ouvido sobre qual seria a atitude sua e de seus correligionarios, respondeu resolutamente que não perderia ser outra senão de solidariedade com os nossos aliados. Estamos ou não estamos, ao claramente, inquestionavelmente, em presença de um conflito de ideias e de princípios politicos?

O que eu preciso dizer — e isto apelo para a chefia do partido libertador e para o sr. Mauricio Cardoso — é que, me de leve, influi nessa resolução de suma gravidade para a sorte do país. Assorberado com as minhas preocupações do ministerio, só soube da crise quando ela estava na iminencia de explodir.

Consequências da assinatura da lei eleitoral

— E qual foi, no caso, a atitude do sr. Mauricio Cardoso?

Muito simples. Pediu ao directorio libertador que sustasse o rompimento por ali 24 dias, pois se até o dia 24 de fevereiro não estivesse escolhido um interventor civil para São Paulo e assinada a lei eleitoral, ele mesmo se demitiria das suas funções de ministro da Justiça.

Em consequência desses ultimas da politica riograndense e do ministro da Justiça, que sucedeu? Sucedeu simplesmente que o sr. Mauricio Cardoso obteve carta branca do chefe do Governo para a escolha do interventor civil e paulista e a lei eleitoral foi assinada.

Não preciso dizer-lhe do desapontamento que a assinatura da lei eleitoral produziu nos arraiais extremistas. Na noite do dia seguinte ao de assinatura da lei, elementos destacados do Club 3 de Outubro empastelavam o *Diário Carioca*. Foi isso numa quinta-feira. Sexta-feira, quando esperávamos, aos olhos, quando providencias do governo, significativas de que a audacia e a brutalidade não intimidariam a ditadura no proposito, que já então parecia o seu, de apressar a volta do país ao regime constitucional, fomos surpreendidos com uma nota oficial na qual toda gente, a começar pelo ministro da Justiça, entendeu claramente a preocupação de restabelecer a censura de imprensa, como meio mais habil de evitar empastelamentos. Por falar em censura de imprensa, quero aqui, abrir um parêntese, que a assinatura da lei, e mesmo a sua rescisão das listas de nomes que eu não haja, em tempo algum, mantida a tem-

vor da censura de imprensa, dentro ou fóra do Governo Provisorio.

A reunião do ministro e o caso do «Diário Carioca»

Mas, voltemos aos fatos. Sabado, pela manhã, depois de voltar da inauguração de trabalhos no nucleo agricola de Santa Cruz, recebi do sr. Batista Luzardo o aviso de que o ministro da Marinha suscitaria, na reunião do ministerio, a realizar-se á tarde, o caso do *Diário Carioca*. Respondi-lhe que, desde a ante- vespera, eu não me avistara com o sr. Mauricio Cardoso, cujas opiniões sobre o caso desconhecida, e que me parecia imensamente perigosa a discussão daquele triste episodio no seio do governo, sem que nós houvessemos, de ante-mão, trocado ideias sobre ele. E acrescentei: — Em todo o caso a minha decisão está tomada. Se o caso do *Diário Carioca* for discutido hoje, manifestarei francamente a minha condenação, não só em referencia ao atestado, mas a quaisquer atitudes de contemporização do governo, em relação aos seus autores. E tais sejam os resultados do debate, deixarei a pasta hoje mesmo.

Chegado ao palacio do Catete, já lá encontrei o sr. Mauricio Cardoso, que me informou que o caso não viria a debate, limitando-se o sr. Getúlio Vargas a proferir algumas palavras amenas a respeito dele. Nenhum dos ministros levantaria a discussão. Assim foi. Terminada a reunião, o sr. Mauricio Cardoso acompanhou-me até a estação da Leopoldina, onde eu tomaria o trem para Teresopolis. Soube, então, pelo ministro da Justiça, que a situação era gravissima, que ele estava de-missionario e que regressaria, dentro de dois ou tres dias, ao Rio Grande do Sul, convencido como estava de que, nas circunstancias atuais do país, não se poderia pensar nem no alistamento eleitoral, quanto mais na constitucionalização. Resolvemos retomar o exame do assunto, no dia seguinte, em Teresopolis, para onde o sr. Mauricio Cardoso se dirigiria, afim de encontrar-se comigo e o sr. João Neves. Lá ouvimos novamente de s. exa. que o seu proposito de sair do governo era irrevogavel. E s. exa. ouviu de nós que a sua saída importaria na nossa.

Os verdadeiros motivos da crise

Deixo de mencionar as horas afilivas que vivemos entre domingo e quinta-feira, dia da nossa demissão. Afirimo, porém, que nenhum pormenor invalida as linhas mestras do que aqui dei narrado.

Creio que nada mais precisa de ser acrescentado para deixar fora de qualquer divida que a crise foi provocada por desentendimento e conflito de ideias e não de homens. A crise foi politica, não foi pessoal. Mas se, por argumentos que legem a logica, se

quiser insistir em dar contornos pessoais á crise, convenha-se, pelo menos, em que não fui eu, nem foi o sr. Batista Luzardo, nem o sr. João Neves o delagador da crise.

Acusa-se-me de vengencia nas minhas atitudes. É possível. Esse é o meu feitiço. Sempre fui assim. As minhas palavras e as minhas atitudes têm um sentido só, e esse sentido se afirma pela precisão, pela clareza, por uma energia serena, mas inquebrantavel. Penso bem antes de tomar uma resolução. Mas depois de assentada e resolvida, é inútil procurar subterfugios — que eu digo e no que penso. Afastei-me da ditadura porque quiz manter-me solidario com o pensamento do Rio Grande. Pôse bem as palavras que estou proferindo. Cada uma delas exprime exatamente o que eu quero dizer.

Fala-se em que eu tinha razões pessoais para despedir-me do Governo Provisorio. Não baralhamos as coisas. As razões pessoais, isto é, a campanha que, se me movia para afastar-me do Ministerio do Trabalho, já estava desmoralizada e tinha caído no maior ridiculo. Quando o publico ficar inteirado desse capitulo da historia revolucionaria, há de passar da falta de escrúpulos a que desceram os manejos politicos nos dias que estamos vivendo.

Era a politica meios-tons, das insinuações, das intrigas, das que ninguém conseguia trazer á luz do dia, por maiores esforços que empregasse, como foi no meu caso. Ora, sejamos logicos: a campanha extremista contra mim, enfrentei-a corajosamente e ela sumiu-se nos bastidores. Que teria ela a ver, depois da sua integral desmoralização, com os fatos que deixei aqui narrados?

Como quer que seja, também esse capitulo da minha vida ainda está em aberto. Quem tiver interesse em examina-lo, encontrar-me-á á postos para acompanhá-lo passo a passo. Terei nisso a mais viva satisfação.

A nobreza moral da atitude do Rio Grande

— E quais as suas impressões sobre a conferência de Cachoeira?

— As que toda gente que ainda acredita na honestidade das palavras não pôde deixar de ter. Os partidos riograndenses ratificaram o seu afastamento da ditadura. Este é o fato. Tudo mais são palavras inuteis. Esse afastamento não poderia deixar de dar-se expressamente, quando é certo que, de muitos meses á esta parte, ele existia virtualmente. A lingua que nós falamos não é a que a ditadura fala. Não nos entendemos. O que era do conhecimento apenas da politica riograndense, passou agora ao dominio do publico: o Rio Grande não é responsável pelos atos politicos da ditadura e com eles não concorda. Na ditadura os que conungavam com o Rio Grande acompanhavam o Rio Grande. Ficar com o Rio Grande não pode significar uma não-opor-

A procura de impressões

O candidato a escritor, que na giria profissional se diz «jornalista por sport», não raro se vê em aperturas para encontrar o assunto desejado...

O neólito escreve sobre amores..., o filosofo doutrina, o politico analisa, o douto discute, e assim cada qual com suas tendencias especiais no ramo de sua cultura...

Sómente o jornalista por sport, tem o «espírito de mosca», como dizia o eminente Payot..., adjeita inconstante, com o pensamento num zig-zag...

Dois passos do ponto central e já nos encontramos á praça Getúlio Vargas. Para um lado, predios vistosos, a um canto o velho casarão que é o Teatro Municipal.

Procuo divisar um edificio publico... a Diretoria de Terras e Colonização.

Eil-o ali, ali mesmo está esquivado, por traz os muros, á esquina, a pequenina repartição.

Nem se diria que tantas terras... estivessem sob seu tecto encerradas, entre as paredes apertadas daqueles cubiculos.

De láto, estavam diante do novo Departamento.

Entrámos e desde logo nos sentimos gratos ás gentilezas do seu chefe, com quem mantivemos agradável palestra.

— Uma pequena informação. (O sr. diretor não percebeu os nossos intuitos nem jamais imaginava a indiscreção do jornalista...)

— Pois não, e imediatamente fomos atendidos.

— Supomos que esta casa esteja passando por grandes reformas, com a nova organização que o Governo lhe deu, perguntamos-lhe.

— Pois é verdade, as nossas instalações são ainda modestas, dado o local acanhado de que dispomos. Mas assim mesmo estamos adquirindo os aparelhos necessários ao serviço de remodelação com que estamos empilhados em dotar esta utilissima repartição publica.

— Então existiu uma sensível desorganização anteriormente, de modo que se não poderia atender com a necessaria presteza quaisquer informações porventura solicitadas?

— De láto, a resolução de

um assunto ou qualquer pronta investigação que se fizesse nesta repartição, por melhor a boa vontade, tudo deixaria a desejar, tal a falta de elementos de que se dispunha. Documentos valiosissimos sem o menor cuidado, entregues ao pó do abandono, vão sendo destruidos pelo tempo... á mingua de um zelador...

E quais as providencias hoje tomadas a esse respeito?

— Estamos fazendo cuidadosamente o arquivo, usando de varios processos de registro para uma perfeita classificação de documentos, por ordem, letra, fichas, etc.

E ouvimos de s. exa. esclarecimentos, podemos de vir a verificar os modernos registadores e outras fontes de informações praticas já iniciadas.

Assim tambem quanto á escrituração propriamente dita, até há pouco inexistente, e a elaboração do cadastro parcelario territorial do Estado — obtivemos detalhados informes em uma exposição clara feita pelo illustrado chefe da Repartição.

Percorrendo em sua companhia os diversos departamentos, podemos constatar que ali naquele modesto predio muita energia é dispendida, um patriótico esforço domina sem cessar os seus dignos funcionarios sob a direcção do dr. José Born.

Seja esta uma muito paída ideia do que vimos e ouvimos. Alimentamos todavia a esperança de poder mais tarde colher nesse mesmo importante departamento, outras impressões, mais perfeitas então, quando ele já dispuzer dos recursos mais indispensaveis ao completo exito de sua projetada obra de remodelação dos serviços a seu cargo.

Nessa occasião diremos tambem quanto produziram as nossas terras e que applicação teve o seu produto...

Um grato aperto de mão ao sr. Diretor!

Cá fóra, ainda um olhar perscrutador para aquele rustico casebre de tipo colonial, onde se acha o tesouro nosso mais importante: depositario de um extraordinario patrimonio!!

M. M.

ção constrangida aos seus pontos de vista, na hora duodecima das resoluções: ficar com o Rio Grande, e prestigiar a toda hora por atos e palavras, as resoluções do Rio Grande e não combatê-las, invalida-las, desmoraliza-las mesmo a fio, para dizer depois que, afinal, se prestará apoio ás suas decisões derradeiras.

A ditadura viverá, daqui por diante, a sua propria vida. Si recuar das suas veredas personalistas, terá o nosso aplauso; si persistir nos seus caminhos habituais, combatê-las em perfeita concordancia com as responsabilidades que nos cabem e das quais não fugiremos.

A nobreza moral desse pronunciamento não pôde escapar á percepção de ninguém. Diz-se que os homens do Rio Grande se moviam levados pela ambição dos cargos. Ai está a resposta. Os seus horizontes não hesitaram um momento em alastar-se das possibilidades para ficarem com a consciência do seu povo.

A historia se repete

A autoridade moral com que o Rio Grande se apresenta a Nação nesta nova campanha política, que se inicia de de-

principalmente do fato de ele nada pleitear para si mesmo. A ditadura não respeta tanto a nossa vida interna, quanto nos respeitava o governo do sr. Washington Luiz. Por que fizemos a revolução? Para nos vingarmos de agravos feitos ao Rio Grande do Sul? Não, por certo. O nosso Estado estava incluído nas incertezas do prestimo. Os reacionarios tudo faziam por captar-nos a boa vontade, a adesão, conformismo. A historia está se repetindo mais depressa do que nós podiamos imaginar. Mais uma vez o Rio Grande do Sul, que vive em perfeita paz interna, bem governado por um homem de sua confiança e do seu afeto, requisitados os seus partidos pelo governo do centro que outra coisa não deseja sino vê-los partilhando das responsabilidades da sua politica mais uma vez o Rio Grande diz e se levanta perante a Nação para protestar contra uma orientação politica que considera erranca e cheia de perigos á comunhão social. Se o Rio Grande soffresse directamente como outros Estados, grandes e pequenos, tem estrido as consciências...

(Continua na 2ª pagina)

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO... REPUBLICA

Redatores Principais: Maura de Sousa Pereira Lamota, Berronires Filho, Antenor Moraes, Gatasta Pereira

Eclética—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

Correspondência com valor e que não respecto a assinatura e publicação, deve ser entregue ao gerente de Ataléia Neves.

Corram por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e comentários emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA 6 DE ABRIL

Em 1821, é reformado no posto de brigadeiro o distinto catarinense coronel Manuel Coelho Rodrigues, comandante do batalhão de caçadores de milícias da vila da Laguna.

Era avô paterno do marechal Barão de Batovi. Em 1824, falece no Rio de Janeiro D. Luiz Maurício da Silveira, governador que foi da antiga Capitania. Quem quizer conhecer alguma coisa da vida desregrada desse pandego-de-truz, leia o capítulo -- As cebolas de D. Luiz Maurício do livro «Araç de um bariga verde», de José Boiteux.

Em 1876, é criada a freguesia de São Bento.

Em 1894, falece nesta capital o velho professor e jornalista José Joaquim Lopes, na avançada idade de 91 anos.

J. B.

Uma cena dantesca!

300 PRISIONEIRO RUSOS, RECOLHIDOS EM PRISÕES DE MADEIRA, FORAM ENVOLVIDOS PELAS CHAMAS DE UM VIOLENTO INCENDIO

Apenas 25 homens, gravemente queimados, conseguiram escapar

O jornal «Dobry Woecker», de Varsóvia relata impressionante ocorrência no campo de concentração russo de Koenig, na Rússia Branca, onde cerca de trezentos fugitivos haviam sido concentrados, presos pela policia das fronteiras quando tentavam deixar o país.

Encerrados em quartéis de madeira, os prisioneiros não conseguiram escapar prontamente ao incendio que surgiu subitamente em varios compartimentos.

Parece que escaparam 25 pessoas gravemente queimadas, havendo algumas delas enlucado. Os presos estavam encerrados e as guardas não tiveram tempo de abrir as portas tal foi a rapidez do incendio. Contam-se centenas de mortos.

Diversas notícias

Realizou-se ante-ontem, ás 14 horas, no Quartel da Força Publica, a reunião do Conselho de Administração, com a presença do sr. dr. Haroldo Pedreiras, diretor da Diretoria de Obras Publicas, para examinar as propostas apresentadas para diversas construções que se vão realizar nos terrenos daquela corporação.

—Requeru sua naturalização o sr. Henry Grotmann, natural da Alemanha, residente em Itoupava Seca, município de Blumenau.

—Deram entrada no rancho da Força Publica 521 quilos de milho, colhidos na Fazenda de Santo Antonio, no município de São José.

—No Hospício «Oscar Schneider» foram mantidos, por conta do Governo do Estado, no mes de março findo, 42 elementos que deram a despeza total de 2.534\$900.

—Entrou em gozo de trinta dias de férias o sr. dr. Mario Carvalho Rocha, juiz de direito da comarca de São José.

—Ao sr. Ney Brüggmann da Luz, escrevente do Cartório do Superior Tribunal do Estado, foi concedida licença de um ano.

—A professora do Rio do Peixe, no município de Itajaí, d. Carmelita Corrêa de Melo, solicitou trinta dias de licença.

—Foi o seguinte o movimento do registro civil dos cartórios de Ribeirão, desta comarca, e do de Brusque (séde), durante o primeiro trimestre do corrente ano: Ribeirão: nascimentos, 37; casamentos, 5; e obitos, 13. Brusque: nascimentos, 121; casamentos, 17; e obitos, 34.

—Ante-ontem, ás 15,30 horas, o Conselho Penitenciario, reunido, esteve no Hospital de Caridade, onde se acha internado o sr. Cantalicio Roslindo, efetuando-se ali a solenidade do livramento condicional, que lhe fóra ha dias concedido.

—Deu-se ante-ontem, ás 15,30 horas, um principio de incendio, num deposito de ferramentas pertencente ao sr. dr. Alfredo Goeldner, sito á rua Almirante Alvim n. 20. Imediatamente compareceu ao local uma secção do Corpo de Bombeiros, que em poucos minutos conseguiu extinguir o fogo.

—Por ordem do Ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, foi suprimido o vice-consulado daquela nação nesta capital.

—Com a manutenção de elementos no Hospicio de Azambuja, o Governo do Estado dispendeu, durante o mês de março findo a quantia de 6.195\$800.

—Solicitaram permissão para praticar no Grupo Escolar «Silveira de Souza», desta capital, as normalistas Emilia Tolentino de Souza e Iracilda Carneiro Ribeiro.

Faculdade de Direito

Já começaram a dar entrada na secretaria da Faculdade de Direito os requerimentos de candidatos á inscrição para os exames vestibulares. A prova escrita dos exames vestibulares realizar-se-á no dia 11, ás 8 horas, e a oral, a 13, ás mesmas horas. Reunem-se hoje, ás 16 horas, os docentes livres, para, na conformidade dos Estatutos, eleger, sob a presidencia, o representante respectivo junto á Congregação.

O dissidio entre o Rio Grande e a Ditadura, através da palavra do ex-ministro do Trabalho

quencias dessa má politica, a sua autoridade, no momento do protesto, não seria tão grande como realmente é. Mas precisamente porque não, agimos «pro-domo nostro», sabe a Nação que póde confiar em nós.

O Rio Grande ao lado de S. Paulo e Minas

—Se estamos na atitude em que nos encontramos pelas altas e nobres razões impossuáveis que se conhecem, como imaginar que a conciencia civil de São Paulo pudesse não estar ao nosso lado? Como acreditar que os homens de responsabilidades publicas em Minas houvessem perdido a noção daquele grave sendo da ordem, que tão singularmente os distingue, para desprezar os seus aliados do Rio Grande e fazer causa comum com os extremistas de finalidade desconhecida? Como acreditar que a terra de Nilo Pecanha, a de Rui Barbosa e todos os Estados do Norte se comprazam na situação atual e não queiram volver á vida digna da «self-determination» dos seus deslindados?

Não creia, meu caro, neste absurdo. Não tendo nada a reclamar para si, senão a manutenção do general Flores da Cunha no seu governo, o Rio Grande nunca foi tanto do Brasil como agora, nem jamais interpretou com tanta fidelidade os sentimentos da Nação inteira.

O Rio Grande do Sul não tem alianças politicas expressamente estabelecidas. Mas ha um pacto virtual nobilissimo entre o Rio Grande e os eminentes chefes dos partidos mineiros, com os quais queremos dividir as responsabilidades e as glorias desta nova campanha. O mesmo pacto virtual existe entre a conciencia civil do Rio Grande e a de São Paulo, sempre alerta aos reclamos da conciencia nacional.

Não seria perfeitamente fiel no retracar os fatos quem dissesse que o Rio Grande conta com São Paulo. E, pelo contrario, o povo de São Paulo que conta com os seus irmãos do Rio Grande do Sul, para ajuda-lo nesta hora de imensas provações que ele está vivendo.

Não é possível que o exemplo de civismo do Rio Grande não frutifique. Ele produzirá os seus resultados mais cedo do que se supõe. Os meus votos são por que esses resultados sejam obtidos dentro da paz e da ordem material. O que nós queremos é que o país volte á ordem legal e que ingressemos num regime de plena responsabilidade. Conseguido isso, todos estaremos satisfeitos. E não tenha duvida que isso será conseguido para muito breve.

A consagração de um homem

—E quanto á permanencia do general Flores da Cunha no governo do Estado? —Além da conclusão relativamente á manutenção integral de todas as estipulações contidas na notificação anterior dos nossos partidos politicos á ditadura, o que ha de essencial ainda na conferencia de Lachoeira é precisamente o voto de integral apoio com que a frente unica distinguida do general Flores da Cunha, o Rio Grande o quer como governante, porque elle lhe merece confiança, porque elle pertinha dos nossos anseios pela constitucionalização, porque o seu governo nada tem de extremista, mas, pelo contrario, se inspira claramente nos desejos inconcisos da opinião riograndense, que abomina as aventuras e se quer paz, ordem e trabalho.

Nunca um homem publico do Rio Grande recebeu tão alta consagração dos «leaders» politicos do nosso Estado. Elle bem a merece. Todos nós confiamos na sua lealdade sem jaça.

O partido da ditadura e a constituinte

—F qual a sua opinião sobre o Partido Nacional, que agora se organiza? —Não estou ao par disso. Só sei o que leio nos jornais e o que se lê não é muito animador. Em todo caso, não tenho duvida em dizer-lhe que considero um erro a formação de um partido da ditadura. Não estariam, ai na presença, novamente, das famosas legiões contra as quais o Rio Grande levantou a sua decisiva impugnação?

Os partidos, para terem existencia, precisam de ter a favor do seu aparecimento razões de ordem publica, independentes da vontade de seus fundadores. No Brasil dos nossos dias, já existem dois grandes partidos nacionais: —o dos constitucionalistas e os dos ditatorialistas, ou extremistas. Querer fundir esses dois partidos, de existencia virtual inquestionavel, num bloco só, é esforço de confusão e não poderá produzir resultado apreciado. Ou se é do regime da lei ou se é contra elle. Que accommodations póde haver nesse terreno? Será que tudo se reduz a uma simples marcação de prazo para as eleições da Constituinte? Si assim é, não queremos o prazo. Nós queremos se é possível ou não concordar com elle. Teremos, por certo, o maior interesse em concordar.

Repare em que todo o problema nacional se reduz, afinal, a isso: marcar a eleição. Por que complicar essa coisa tão simples, falando em partidos nacionais de ideologias complicadas, a cujo respeito tudo indica que não será possível estabelecer um nivel comum de opinião?

Até agora, sempre complicado o que era simples e transluído. Façam, finalmente, os homens sinceros um esforço por simplificar o que com tanta energia e engenho se complicou. O país precisa de paz e de socego. De palavras está cansado. As intenções também já não adiantam. O que a Nação exige são rumos definidos, decisões claras e atos de um sentido só.

O Rio Grande cumpriu o seu dever. O mais não depende de nós.

Foi condenado

Por sentença do sr. dr. Edgard Pedreira, juiz de direito da comarca de Tubarão, foi condenado a 4 meses de prisão e tres contos e quinhentos de multa o sr. Hermilão Menezes Filho, director do jornal O Correiro, de Orleans, por crime de injurias.

O processo foi movido pelo sr. capitão Galdino Guedes, prefeito de Orleans, sendo seu advogado o sr. capitão Alexandrino Barreto.

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 5 do corrente. Do Estado 7:297\$889 Fundo Escolar 406\$600

Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Santa Catarina

Segundo noticiamos em a nossa edição de ontem, em uma das salas da sociedade Fratellanza Italiana, cedida gentilmente pela sua diretoria, estiveram reunidos todos os cirurgiões dentistas aqui residentes, estabelecidos ou não, para cogitar da fundação de uma associação de classe que fosse o órgão defensor dos direitos e dos interesses da mesma, que, sem duvida alguma é, em nosso Estado, a classe menos amparada.

A reunião, que fóra convocada pelo cirurgião dentista Ary Machado, compareceram os seguintes profissionais: prof. Achilles Santos, dr. Nelson Guerra, prof. Ary Machado, Hans Zippel, Otto Fogel, Arnaldo Cuneo, Cassio da Luz Abreu, Julio Vieira, Paulo Nohl, João Carlos de Melo Sobrinho, Orlando Filomeno, Nestor Carpes, Waldyr Grisard, Argemiro Gandra e Mario d'Acampora. Fizeram-se representar a senhorinha Zelia Fernandes e os srs. prof. Alvaro Ramos, Antenor Moraes, Ernani Sayão dos Santos e Luis Freisleben.

A sessão foi aberta pelo sr. Ary Machado, que disse breves palavras e em nome dos presentes convidou o sr. prof. Achilles Santos para presidir os trabalhos. A convite do presidente secretariaram a sessão os srs. Cuneo e Machado.

Aos colegas presentes o sr. presidente expôs o fim daquela reunião, dizendo que neste momento era necessario a congregação de todos os esforços, numa solidariedade franca e leal, para o levantamento da Odontologia em Santa Catarina, que de ha muito vem necessitando do amparo

das nossas autoridades, e para um grande combate ao charlatanismo que está avançando assistadoramente, em prejuizo da população incauta e do bom nome da arte dentaria.

As suas palavras tiveram os aplausos dos presentes.

Em seguida foram ventilados outros assuntos. Por proposta do sr. Cassio Luz, e que foi unanimemente aprovada, a sociedade tomou o nome de Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Santa Catarina.

O sr. presidente propôs e foi aprovada a seguinte comissão para a elaboração dos estatutos pelo qual se regerá o Sindicato: dr. Nelson Guerra, Cassio Luz, J. C. Mello Sobrinho e Waldyr Grisard.

Para d'rigir internamente o S. C. D. S. C. foi pelos presentes aclamada a seguinte diretoria provisoria: presidente, Achilles Santos; secretarios, Ary Machado e Arnaldo Cuneo; tesoureiro, Waldyr Grisard e orador: dr. Nelson Guerra.

Ao encerrar-se a sessão foi lavrada ata da fundação do Sindicato, assinando todos os presentes.

—Amanhã, ás 20 horas, no mesmo local reunir-se-ão novamente os membros do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Santa Catarina, para cuja reunião ficam convidadas todos os profissionais.

—Dos srs. cirurgiões dentistas Ari Bittencourt Machado e Arnaldo Suarez Cuneo, recebemos a-navel comunicação da fundação do Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Santa Catarina.

Cine Teatro «Centro Popular»

O elegante e confortavel cinema da elite de Florianópolis, lança hoje mais uma grande produção O Monstro negro, filme da Universal, que, como sempre, exhibe suas produções nesta capital antes das praças do Rio Grande do Sul.

Como complemento, a gozadissima comedia Classe Desunida, com a dupla Murray and Sidney.

Caixa Mercantil Rio Branco

Efetou-se mais um sorteio da conceituada Caixa Mercantil Rio Branco cabendo o premio maior de Rs. 1.000\$000 á caderneta n. 6.362, pertencente á prestamista Ernestina Maria Elias, residente em Saco Grande.

D. Daniel Hostin

Acha-se nesta capital o Exmo. Revmo. sr. d. Daniel Hostin, Bispo de Lages.

O illustre antistite, acompanhado do revmo. frei Norberto Trombosi, esteve, ontem, no Palácio Arquiepiscopal, em visita de cumprimentos a S. Exa. Revma. sr. Arcebispo Metropolitano, com quem almoçou.

Republica apresenta ao sr. d. Daniel Hostin os seus respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Credito Mutuo Predial

Realizou-se mais um sorteio do Credito Mutuo Predial, sendo contemplada com o premio maior de Rs. 5.000\$000 a caderneta n. 11.881, pertencente ao prestamista Wilson Mendonça, residente em Itajaí.

Governo do Estado

PORTARIA N. 15
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, ATENDENDO ao que requereu Teresa Sposito, professora do Grupo Escolar Horacio Nunes, de Valões, concede-lhe dois meses de licença, de acordo com o artigo 9 da lei n. 1031, de 26 de outubro de 1914, mas sem vencimentos, na forma do artigo 12 da lei n. 1283, de 15 de setembro de 1919.

Comunique-se
Palacio do Governo em Florianopolis, 4 de abril de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

PORTARIA
O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DESIGNA Calistrado Müller Sales e Vidal de Oliveira Durva para exercerem durante o corrente mês, as funções de Secretários do Governo junto à Companhia Integridade Fluminense, concessionária da exploração dos serviços de loteria deste Estado, percebendo cada um a gratificação de quinhentos mil réis (500\$000), por conta do depósito prévio que, em virtude da clausula 5a. do contrato lavrado no Contencioso do Tesouro do Estado, em data de 6 de maio do ano p. findo, a referida Companhia se obrigou a recolher ao citado Tesouro para o serviço de fiscalização.

Comunique-se
Palacio do Governo, em Florianopolis, 5 de abril de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil
Candido de Oliveira Ramos

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições DESIGNA os srs. José Rodrigues Fernandes e Jairo Calado, respectivamente diretor da Diretoria do Interior e Justiça e oficial de Gabinete desta Secretaria, para procederem ao exame e a purificação das cedulas referentes aos trabalhos do plebiscito mandado proceder nos antigos distritos de «Ascurá» e «Rodeio», hoje distrito de «Arrozal», no município de Blumenau, lavrando-se ata dos mesmos trabalhos.

Comunique-se
Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 5 de abril de 1932.

Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 101
O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Benvida de Melo Mateus para exercer o cargo de professora da escola de Hercílio Polaris, no município de Cruzeiro, percebendo a gratificação mensal de cento e cinquenta e seis mil réis (156\$500), marcado no decreto n. 73, de 28 de dezembro de 1931.

Comunique-se
Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 4 de abril de 1932.

Manoel Pedro Silveira

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA Junta Comercial do Estado

MOVIMENTO DA TESOUREARIA, EM 5 DE ABRIL DE 1932

Recebimentos		Exercício de 1932	
Saldo vindo do dia 4	963.008\$258		
RECEITA ORÇAMENTARIA			
Sala por descontos	1208\$60		
Identificações, etc.	1184\$00	3048\$60	
MONTEPIO			
Diversos descontos		1.044\$966	
DEPOSITOS DE DIV. ORIGENS			
Folha de trabalhadores da Diretoria de Higiene		241\$800	
		964.698\$884	

Pagamentos		DESPA ORÇAMENTARIA	
Secretaria do Interior			
DESPA FIXA			
Vencimentos do mês de Março pp.	3.694\$98		
DESPA VARIÁVEL			
Folha de trabalhadores da Diretoria de Higiene, do mês de Março pp.	1.468\$000		
Pedro Marcelino Cordeiro. Para pagamento de despesas do Palacio	487\$500	5.871\$970	

SECRETARIA DA FAZENDA		DESPA VARIÁVEL	
Vencimentos do mês de Março pp.	6427\$477		
Manoel M. Maia Junior. Valor da folha de trabalhadores da Fazenda Modelo e Uranga Desterro, do mês de Março pp.	2476\$000		
Alexandre Djmek. Pela limpeza de uma maquina de escrever, do Tesouro	35\$800		
Joko Moura Junior. De seus fornecimentos à Diretoria de Obras Publicas	509\$950		
Raulino Horn. Oliveira & Cia. Por saldo de si crédito, proveniente de fornecimentos p.c. do Estado, em 1925.	467\$100		
Salim Mansur. Por saldo de credito inscrito, referente aos exercicios de 1926 e 1927	285\$800		
Acacio Pinto da Luz. De credito inscrito e referente ao exercicio de 1920	91\$462		
Anes Guahberto. De diarias a que teve direito no mês de Março pp. por ter estado em serviço de Campo, da Inspectoria de Estradas	325\$000	11.068\$59	
Teodoro Brüggemann. Pelos mesmos motivos	420\$000		

RESTO A PAGAR 1930		MONTEPIO	
Eugenio Spognitz. Por conta de credito registrado nessa conta	200\$000		
F. Viten & Cia. Por saldo de credito registrado nessa conta	500\$000	700\$000	
	700\$000		

DESCRIMINAÇÃO DOS SALDOS		TOTAL RS.	
Na Tesouraria			
De Depósitos de Diversas Origens	105.610\$778		
De Fundo Escolar	16.071\$420		
Do Monte-pio	62.221\$749		
Disponivel	762.375\$578	946.285\$595	
Na Banco do Brasil:			
Para Depósitos de Diversas Origens	134.052\$100		
Para Fundo Escolar	20.000\$000		
Do Monte-pio	100.000\$000		
Disponivel	7.378.615\$700	7.629.666\$800	
		8.575.952\$395	

PORTARIA N. 102
O dr. Manoel Pedro da Silveira, Secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, DESIGNA a normalista Rosalina Cardoso de Oliveira para, na escola mixta que funciona no Instituto Commercial, substituir a professora Josefina Caldeira de Andrade, enquanto durar as férias extraordinárias à mesma concedida, percebendo a gratificação de 800\$000 mensais.

Comunique-se
Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 4 de abril de 1932.

Manoel Pedro Silveira

PORTARIA N. 14
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, no exercicio interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, e no uso de suas atribuições,

ATENDENDO ao que requereu a normalista Juliana Duarte Pires, da Escola M delo de Aplicação, anexa a Escola Normal, concede-lhe quatro meses de férias extraordinárias, de acordo com o artigo 13, letra B da lei n. 1283, de 15 de Setembro de 1919.

Palacio do Governo em Florianopolis, 1 de Abril 1932.

CANDIDO DE OLIVEIRA RAMOS
Manoel Pedro Silveira

Prefeitura Municipal de Florianopolis
Requerimentos despachados
Mês de Abril
DIA 5
Alzira Freitas Ferreira. Como requer.

Ata da 1a. sessão da Junta Commercial do Estado, em 2 de abril de 1932
Presidencia do sr. Major Eduardo Oto Horn. Presentes os srs. Eduardo Oto Horn, presidente, João Otavio da Costa Avila, Roberto Oliveira, José Glavam e Alvaro Soares de Oliveira, deputados, e João Tolentino Junior, secretario e aberto a sessão.

POSSE
As onze horas do dia dois do mes de abril do ano de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Florianopolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na sala das sessões, da Junta Commercial do Estado, compareceram os srs. Elvardo Oto Horn, João Otavio da Costa Avila, José Glavam, Roberto Oliveira e Alvaro Soares de Oliveira, deputados; João Monra Junior e Eduardo Moellman, suplentes, eleitos para o quadriênio de 1932 a 1936.

O sr. deputado Eduardo Oto Horn, tendo sido nomeado presidente tomou posse e prestou o compromisso legal perante o sr. dr. Interventor Federal interino. Uma vez preenchidas as formalidades legais o sr. presidente deu posse aos nove deputados, preferindo uma pequena allocução congratuland-se com o resultado do pleito, sem que houvessem duvidas e reclamações, por parte dos eleitores. Ainda com a palavra o sr. presidente agradeceu os serviços prestados pelos srs. deputados que terminaram o seu mandato, serviços considerados involuntários, pois sempre imprimiram um cunho juridico nas suas resoluções e mantiveram os seus actos em vigor.

REQUERIMENTOS.
Do Angelo M. La Parra & Cia, estabelecidos nesta praça, pedindo para cancelar a anotação em seu contrato social da abertura de uma filial na cidade do Rio de Janeiro; bem como uma certidão do pedido; Canoele-se a anotação, e de-se a certidão pedida.

Dito de Nicolau Carlos Mass, desta praça, pedindo baixa, de sua firma, visto ter vendido a sua casa comercial; Cancele-se.

Dito de Jorge Dieker, desta praça, pedindo para registrar a sua firma; Inscreva-se.

Dito de Vitor Fangler, de Sambagui, distrito de S. Antonio (Fpolis), pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito da firma Henrique Mayor & Cia. da praça de Joinville, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social. Registre-se e Arquivase.

Dito de José Ribeiro, desta praça, pedindo para registrar a sua firma; Inscreva-se.

Dito de Durval Linhares, do distrito de S.S. Trindade (Fpolis), pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito da firma Irmãos Zatar & Cia, da praça de Joinville, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social. Registre-se e Arquivase.

Dito da firma João Tomas de Souza & Cia, da praça de Laguna, pedindo para registrar e arquivar a alteração de seu contrato social. Registre-se e Arquivase.

Dito de Alfredo & Cia, da praça de Joinville, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social. Registre-se e Arquivase.

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 5 de Abril de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 4 (em caixa)	22.395\$473
Taxa de expediente	3\$000
Taxa de const. e reconstrução	6\$000
Multas por infração de posturas	10\$000
Veiculos	34\$000
Ambulantes	79\$000
	22.527\$473

PAGAMENTOS	
Subvenção à Tesouraria da Maternidade, mês de março	200\$900
Idem Asilo Irmão Joaquim, idem M. Nogueira & Co. Ltda: sua nota de 4 de abril	50\$000
Vencimentos do funcionalismo, mês de Março, pago em cheques	168\$000
Folha do pessoal encarregado da serviços na estrada da Estiva do Ribeirão, de 23 a 31 do mes de março	400\$000
	44\$000
BALANÇO	21.665\$473
	22.527\$473

O saldo total está assim representado:
Em caixa 21.665\$473
No Banco Nac. do Comercio 5.000\$400
26.675\$473

Prefeitura de Florianopolis, de 5 Abril de 1932.
Leonidas de S. Medeiros, O. P. Machado, Tesoureiro, Chefe da Sec. de Contabilidade

ca de Porto União, pedindo para registrar a sua firma; Arquivase.
Dito de Manoel Vicente Cardoso desta praça pedindo para registrar a sua firma; Inscreva-se.
Dito de Guilherme Jansen, que tendo se dissolvido por acordo dos socios a sociedade que girava na praça de Blumenau (Houppava Central) sob a firma «Jensen & Cia.» da qual o suplicante e socio, pedindo para registrar e arquivar o distrato social da referida firma; Registre-se e Arquivase.

Dito da Comp. Jansen S.A., de Itapava Central (Blumenau), pedindo para registrar e arquivar as escrituras de sua constituição; idem idem. Dito da Comp. Industrial Triot S.A. da praça de Brusque pedindo para registrar e arquivar as escrituras de sua constituição; idem, idem Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 2 de abril de 1932
João Tolentino Junior, Secretario

ARTE SONORA
A Universal Pictures vae lançar nesta capital, por intermedio do Cine-Teatro Centro Popular a enervante pellicula **Monstro Negro!**

Este film intensamente dramático tem como principal protagonista o veterano artista **Montagu Lowe**, da velha guarda

signativo desempenho ao trabalho da Universal, que é sem gabolices e levias bombásticas, o film que nos serve, a nós, ilhéos de vida pacata e doce.

Vamos vêr **Monstro Negro**.
Camera-man

AVISO
A CREDITO MUTUO PREDIAL avisa aos seus prestatistas que os sorteios passarão a realizar-se novamente ás 3 horas da tarde.

EURYTHMINE
GRIPPES
NEURALGIAS - RHEUMATISMOS - DÔRES -
DETHAN

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL -- O CINE DOS MELHORES PROGRAMAS!

Aguardem:

Princesa enamorada

Uma soberba pelucula da invencivel FOX MOVIE-TONE

Charles Farrell
Maureen O'Sullivan

Mais um sucesso!

Aguardem—Uma reprise sensacional a super produção da FOX MOVIE-TONE

Domador de mulheres

Don José Mojica e
Mona Maris

Uma lenda da velha California cheia de poesia, romantismo e encantamento

Ouca as adoraveis canções de amor, em espanhol, pela voz de ouro de Mojica

HOJE - 6 de abril ás 8 horas - HOJE
A querida UNIVERSAL nos apresentará, COMO SEMPRE, antes de lançar nas praças do Estado do Rio Grande do Sul, o soberbo melodrama

O MONSTRO NEGRO

Dialogado com letrados em português

Versão original em inglês do romance *La voluntad del Muerto*. Movimentada pelucula dirigida por *Rupert Julian* com artistas como *Neil Hamilton, Helena Twelvetrees, Lilian Tashman, Raymond Hackett e Montagu Love.*

Esta produção alcança fóros de novidade! Cenas fortes
Como complemento: **CLASSE DESUNIDA** -- Comedia da Universal com a dupla *Charlie Murray e George Sidney*

Preços 3\$000 e 1\$500

A SEGUIR: FILM REVISTA

Todo colorido da UNITED ARTISTS

Whoopee

Fertil em excelentes numeros de canto, dança e sapateado, no qual aparece encabeçando o seu elenco o nome apreciado

Eddie Cantor

Uma orgia de sons e de cores!!!

Nestes dias!

A Fox Movietone nos apresentará

Tscheka

Um filme formidavel que irá deslumbrar e emocionar. A ação do drama se desenvolve na Russia dos nossos dias.

NEIL HAMILTON -- KAY JOHNSON

Outro filme caro!

RETORIA DE TERRAS E COLONIZACAO

EDITAL N. 29
Concessão de terras

PRASO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de terras e Colonização, faço publico a quem interessar possa que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C., com vistas aos interessados e opoñentes as petições para compra de terras, cujos numeros, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abaixo declarados e que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação, serão as ditas petições levadas a despacho final do Ex. mo. sr. Interventor Federal.

MUNICIPIO DE BLUMENAU

97/32—*Alceste Bettine* — requer um terreno com a area de 729.860,5 metros quadrados nos fundos dos lotes da margem esquerda do Rio Itajaí Assú, lugar Aquedabam, Município de Blumenau.

1549/29 — *Empresa Força e Luz Santa Catarina em Blumenau* — requer umas lhas no Salto do Itajaí, município de Blumenau.

5306/31 — *ROBERTO Marquardt e outros* requer um terreno com a area de 10.000.000 m². no lugar Campinas, distrito de Massarandubí, município de Blumenau.

223/29—*Comunidade Escolar Warnow* — requer um terreno no lugar Warnow — município de Blumenau.

MUNICIPIO DE RIO DO SUL

95/32 — *Reinoldo Baunke* — requer um terreno com a area de 428.499 m². na linha Matador nos fundos dos lotes n. 1 A, município de Rio do Sul.

122/32 — *Reinoldo Habs* — requer 30 hectares de terras nos fundos dos lotes n. 97, 99, 101 e 103 da linha colonial Ribeirão Matador, município de Rio do Sul.

67/32 — *Hugo Olsson* — requer 30 hectares de terras devolutas nos fundos dos lotes 103 e 105, linha Matador, margem direita do Matador, município de Rio do Sul.

MUNICIPIO DE ITAJAÍ

1734/29 — *João Gollardi* — requer 30 hectares de terras no lugar Espinheiros, município de Itajaí, confrontando ao Norte com terras de José Lucian, ao Leste com terras de Sebastião Lourenço e a Oeste com terras do Estado.

1358/29 — *Antonio da Silva Ramos* requer um terreno com a area de 188.780 m². no lugar Espinheiros, município de Itajaí, confrontando ao Norte com o Ribeirão da Morta, ao Sul com Estada do Espinheiros, ao Oeste com terras de Henrique Borba e ao Leste com Miguel de Souza.

MUNICIPIO DE NOVA TRENTO

80/32 — *Antonio Tomio Sobrinho* — requer 30 hectares de terras na linha Ribeirão dos Macacos, município de Nova Trento.

E, para que ninguém alegue ignorancia, foi lavrado o presente, do qual extraí diversas copias para serem publicadas no jornal «R publica» desta cidade, e afixadas nos logares publicos convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 15 de março de 1932.

Manoel Costa
Enc. Expediente do Expediente

(3-6)

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 25
Praso de 30 dias

De ordem do sr. Diretor de Terras e Colonização faço publico, para conhecimento dos interessados, que as petições requerendo terras devolutas nos logares abaixo mencionados, cujos numeros, nomes dos requerentes, area situacão e confrontações estão no presente descriptas, se acham nesta D. T. C. com vistas aos opoñentes ou interessados pelo prazo de trinta dias a contar desta data, findo o qual, não havendo contestação, serão as referidas petições submetidas a despacho final do Ex. mo. sr. Interventor Federal.

Município de Itajaí

54/31 *Alcides Juan Garcia*, requer por compra 30 hectares de terra na linha Ribeirão Novo, Distrito de Luz Alves, no município de Itajaí

Município de Blumenau
11/32 — requer um lote

situado na linha colonial Ribeirão do Neisse, Município de Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 8 B, ao sul, com terras devolutas, ao este com terras devolutas, e a oeste lote n. 8 C.

11/431 *Paulo Welinger*, requer um terreno situado no Rio Rendido, Município de Blumenau, confrontando ao norte, com o lote n. 39, ao sul, com o lote n. 39 A; ao este com terras devolutas.

MUNICIPIO DE BRUSQUE

745/31 *Pedro Weber*, requer 100 hectares no fundo das terras pe margem direita do Rio Itajaí Mirim, no Município de Brusque.

1145/31 *Paulo Baumgartner*, requer 30 hectares linha Sierental 2a. Seção, município de Brusque.

15/31 *Alvaro Krasch*, requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí-Mirim, fundos, Município de Brusque.

115/31 *Pedro Krasch*, requer um terreno na linha Alto Rio Itajaí-Mirim, fundos, Município de Brusque.

Município do Rio do Sul

769/31 *Kodolko Probst*, requer 30 hectares no lugar denominado Chapadão do Morro Guelindo, entre as aguas do Rio do Sul e Itajaí do Oeste, município de Rio do Sul.

1003/31 *João Francisco Miranda*, requer o lote de terra n. 38, situado no Pouso-Redondo, município do Rio do Sul, extremando com terras de Albino Marcanickin, Sindicato, e rio das Pombas.

15/31 *Olo Weimann*, requer um lote de terras situado na linha colonial Ribeirão Matador, 1a. Seção, Município do Rio do Sul.

Município de Nova Trento

131/31 *Venturo das Neves*, requer 30 hectares a margem direita do Rio Paraio, município de Nova Trento, em frente ao lote n. 19, da Seção Rio Prado.

219/31 *Isidoro Schenck*, requer 30 hectares a margem direita do Rio Alto Braço, nos fundos dos lotes C e 2 da Seção Rio Jansen, município de Nova Trento.

24/31 *Antonio Gonçalves dos Santos e Silva*, requer um terreno com 30 hectares no lugar Alto Braço de Tijucas, município de Nova Trento.

28/31 *Augusto Fischer*, requer o lote n. 38, no lugar Alto Braço, município de Nova Trento.

16/31 *Gaspar Weber*, requer 30 hectares no lugar Vedado, Município de Nova Trento.

71/31 *Valentim Alves* requer 30 hectares em Vargem dos Bugres, município de Nova Trento.

110/31 *Valdomiro Leao* requer um lote rural no lugar Rio das Pedras, município de Nova Trento.

110/31 *João Alves*, requer o lote n. 4 do lugar Lagoado, município de Nova Trento.

110/31 *João Alves*, requer o lote n. 1 do lugar Barro Salto, nomeado de Nova Trento

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 28
Concessão de terras
PRASO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico, a quem interessar possa, que da ante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C., com vistas aos interessados ou opoñentes as petições para compra de terras, cujos numeros, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abaixo declarados, e que, findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação, serão as ditas petições levadas a despacho final do Ex. mo. sr. Interventor Federal.

MUNICIPIO DE ARARANGUA

664/31 — *Bento Alves da Silva e Idebrando Cavaleiro Viera* — requerem por compra uma gleba de terras sita no lugar Itapoba, no município de Araranguá, confrontando ao Sul com terras de Francisco de Oliveira, ao Norte com terras da Viuva Nogueira.

MUNICIPIO DE URUSSANGA

15/31 — *Petrico Antunes Teixeira* — requer uma area de terras com 1.200.000 m². no lugar Mãe Luzia, Município de Urussanga.

E, para que ninguém alegue ignorancia, foi lavrado o presente, do qual extraí diversas copias para serem publicadas no jornal «Republica» desta cidade e afixadas nos logares publicos convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 11 de março de 1932.

Manoel Costa
Enc. Expediente do Expediente

(3-6)

E para que ninguém alegue ignorancia foi o presente que será publicado no jornal Republica desta cidade pelo prazo de trinta dias a contar desta data (30 dias), e visto outros, de igual teor para serem afixados nos logares publicos convenientes nos respectivos Municipios.

Diretoria de Terras e Colonização

11 de março de 1932

Manoel Costa
Enc. Expediente do Expediente

(3-6)

Delegacia Auxiliária

INSPECTORIA DE VEICULOS
AVISO

De orden do cidadão João Cancio de Souza Squeira, Delegado Auxiliar do Estado, faço saber aos srs. condutores de veiculos que fica interrompido o transito, para todo e qualquer veiculo, aos domingos e dias de festas, das 18 ás 22 horas, na Praça 15 de Novembro, entre as esquinas das ruas Conselheiro Mafra e Tenente Silveira e ruas Felipe Schmidt, esquina da Praça 15 e T. a. jano, esquina da Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra. Nenhum veiculo depois dessa hora, poderá estacionar nos pontos interrompidos acima discriminados.

Os ônibus do Continente, depois das 8 horas, vão pela rua Conselheiro Mafra e estacionarão na me ma rua junto a Farmacia Santo Agostinho, Casa Daux etc. e demais veiculos vão da Ponte Hercilio Luz e de suas ajacências passarão pela rua Conselheiro Mafra, Donato, Tenente Silveira, Praça 15, frente da Catedral e Prefeitura de Policia, ou conforme o destino, para as ruas Aroeiras Paiva, Visconde de Ouro Preto ou Fernando Michado.

Os ônibus Circular deão a rua 28 de Setembro, Deodoro ou Frajão, Tenente Silveira, Praça 15 de Novembro, frente da Catedral e Prefeitura de Policia e os da Estação Agromomic e T. a. jano, circularão pela rua Padre Miguelinho, Praça 15, lado da Prefeitura de Policia.

A volta desses ônibus será feita pelas ruas de co-

Diretoria de Terras e Colonização

Primeiro Distrito de Terras e Colonização

EDITAL N. 2

Prazo de 15 dias

Faço publico a quem interessar possa que tendo João Honorio Martins, por seu advoga, do Dr. Henrique Rupp Junior, protestado em 17 do corrente conforme requerimento da Diretoria de Terras e Colonização em data de 19, contra o pedido de concessão de Augustinho Gonçalves dos Santos, constante do edital n. 15 da D. T. C., alegando que Augustinho Gonçalves dos Santos é um fazendeiro que com o consentimento do proprietario João Honorio Martins está morando de favor ha poucos anos no terreno acima referido, convidado ao opoñente João Honorio Martins ao seu procurador Dr. Henrique Rupp Junior a comparecer a esta Inspectoria no prazo de quinze dias a fim de provar o alegado, assim como a Augustinho Gonçalves dos Santos a apresentar o que de direito em defesa de seus interesses.

E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados sera o presente edital publicado no jornal Republica desta cidade e tirado copias que serão afixadas nos lugares mais convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 23 de março de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior
Inspector do Distrito

(3-6)

Diretoria de Terras e Colonização

Primeiro Distrito de Terras e Colonização

EDITAL N. 2

Prazo de 15 dias

Faço publico a quem interessar possa que tendo João Honorio Martins, por seu advoga, do Dr. Henrique Rupp Junior, protestado em 17 do corrente conforme requerimento da Diretoria de Terras e Colonização em data de 19, contra o pedido de concessão de Augustinho Gonçalves dos Santos, constante do edital n. 15 da D. T. C., alegando que Augustinho Gonçalves dos Santos é um fazendeiro que com o consentimento do proprietario João Honorio Martins está morando de favor ha poucos anos no terreno acima referido, convidado ao opoñente João Honorio Martins ao seu procurador Dr. Henrique Rupp Junior a comparecer a esta Inspectoria no prazo de quinze dias a fim de provar o alegado, assim como a Augustinho Gonçalves dos Santos a apresentar o que de direito em defesa de seus interesses.

E para que cheguem ao conhecimento de todos os interessados sera o presente edital publicado no jornal Republica desta cidade e tirado copias que serão afixadas nos lugares mais convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 23 de março de 1932.

Vitor Antonio Peluso Junior
Inspector do Distrito

(3-6)

tume; pois os demais veiculos que entrarem na Praça 15 e que se destinarem a Rita Maria ou Ponte Hercilio Luz, a se dá será pela rua Conselheiro Mafra.

Outros m. os que não cumprirem as disposições do presente aviso, ficarão sujeitos ás penalidades do Regulamento desta Inspectoria de Veiculos.

Florianópolis, 1º Abril 1932.

Mario J. Dias
Inspector de Veiculos

CINE-PALACE

Empresa Cinematografica—«Macuco»

Este mês

Ultima revelação

Com *Erick von Strohm* e *Constance Benett*
Produção WARNER-FIRST

Deusa africana

Opereta luxuosa da W. FIRST
com: *Vivienne Segal* e *Walter Woolf*
Dois cantores da arte nova

Romance de Veneza

Um film cheio de canções e diálogos
Super-PARAMOUNT

Com *Maurice Chevalier* e *Claudette Colbert*

GENTE ALEGRE

?

Com: *Robert Rey* e *Rosita Moreno*

Anjos das Selvas

Um drama... d'aqui!...
Com: *Ann Harding*

Debandada

O maior sucesso do mez
Com: *Fay Wray* e *Richard Arlen*

HOJE—4a. feira 6 de Abril de 1932—HOJE

A's 7,30 em ponto

Preços: 2\$000 - 1\$500

- Programa -

Cresça e apareça - Desenhos animados em 1 parte movietone

Voz do Mundo - Jornal em 1 parte movietone

Honra de amante

Mais uma obra de formidável luxo e montagem que o nosso publico vae ver. E' um film succo da PARAMOUNT com o desempenho grandioso de duas celebridades da tela:

Claudette Colbert e Frederick March

8 duplas partes movietones 8

Domingo CIVILISADORES

Com: *Gary Cooper* e *Lili Damita*

E' um film novo e de fantastica encenação
Super produção: PARAMOUNT

Dia 17 de Abril

Inauguração do magnestoso

cinema sonoro

Cine Gloria

Um predio construido especialmente para o cinema falante com todas as comodidades e garantias ao distinto publico

A toda hora e com qualquer numero de publico, os salões do CINE GLORIA estarão sempre fresco, com ar puro e saudavel, que evitará os perigos de contagios, como só acontece em salões com atmosfera viciada.

O melhor cinema do Estado

Mobiliario novo e comodo, feito pela grande fabrica de Rio Negrinho de ZIPPERER & CIA.

Preços INALTERAVEIS:

Cavalheiros 2\$000
Senhoras e senhoritas 1\$500
Crianças 1\$000

Os films da "Empresa Macuco" são novos e modernos e exibidos antes de PORTO ALEGRE

Diretoria de Terras e Colonização

Edital N. 24

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Diretor de Terras e Colonização, faço publico que tendo os concessionarios, cujos numeros das petições, nomes, areas, situação e confrontação vão abaixo relacionados, requerido título definitivo dos respectivos lotes, ficam os processos dos mesmos concessionarios nesta D. T. C. pelo prazo de trinta dias (30) para que qualquer oponente ou interessado possa alegar o que lhe for de direito, sendo facultado a estes o dirigirem-se por escrito a esta Diretoria ou a Inspetoria de Terras do 3º Distrito, com sede em Blumenau:

98430 *Carlos Drewes*. Requer título de 121.100 m. q., lote n.º 45 b, na linha Estrada de Pomerode, lugar Rio do Teste, município de Blumenau, confrontando: Ao Norte com o lote n.º 43 da linha Estrada de Pomerode; ao Sul com o lote n.º 47 b da mesma linha; a Leste com os lotes 47 A e 13 A dos fundos da mesma linha e a Leste com o lote n.º 45 da mesma linha.

98430 *Oto Banner*. Requer título de 49.589,5 m. q. situado na linha Ribeirão de Itupava, fundos margem esquerda, lugar Ilmo dos Cachorros, no município de Blumenau, confrontando: Ao norte com terras de Antonio Seccato; ao Sul com terras de Roberto Steller; a Oeste com terras de R. Bittke, Augusto Hausmann e Oto Banner, e a Leste com terras de terras de Antonio Seccato e Roberto Steller.

98430 *Augusto José Junior*. Requer título de 300.000 m. q. de terras, lote n.º 24, no lugar Ribeirão das Pedras, fundo margem direita do Rio Trombudo, 2a. secção, município de Blumenau, confrontando: Ao N. com terras do lugar Salto do Agua Verde, município de Canoinhas.

98430 *João Makoski*. Requer o lote n.º 72 da linha S. Pedro no município de Itapopolis.

98430 *Vitor Weiss*. Requer um terreno com area de 38.000 m.2, no lugar Barra Velha, município de Joinville, confrontando de um lado com terras de Agostinho Inacio do outro lado com José Maria, frente ao mar e fundos com quem direito for.

98430 *Julio José Correia*. Requer título definitivo de 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; a oeste, com Francisco Demonte e terras devolutas; ao sul, idein e a leste com terras devolutas.

98430 *Carlos Drewes*. Requer título de 121.100 m. q., lote n.º 45 b, na linha Estrada de Pomerode, lugar Rio do Teste, município de Blumenau, confrontando: Ao Norte com o lote n.º 43 da linha Estrada de Pomerode; ao Sul com o lote n.º 47 b da mesma linha; a Leste com os lotes 47 A e 13 A dos fundos da mesma linha e a Leste com o lote n.º 45 da mesma linha.

98430 *Oto Banner*. Requer título de 49.589,5 m. q. situado na linha Ribeirão de Itupava, fundos margem esquerda, lugar Ilmo dos Cachorros, no município de Blumenau, confrontando: Ao norte com terras de Antonio Seccato; ao Sul com terras de Roberto Steller; a Oeste com terras de R. Bittke, Augusto Hausmann e Oto Banner, e a Leste com terras de terras de Antonio Seccato e Roberto Steller.

98430 *Augusto José Junior*. Requer título de 300.000 m. q. de terras, lote n.º 24, no lugar Ribeirão das Pedras, fundo margem direita do Rio Trombudo, 2a. secção, município de Blumenau, confrontando: Ao N. com terras do lugar Salto do Agua Verde, município de Canoinhas.

98430 *João Makoski*. Requer o lote n.º 72 da linha S. Pedro no município de Itapopolis.

98430 *Vitor Weiss*. Requer um terreno com area de 38.000 m.2, no lugar Barra Velha, município de Joinville, confrontando de um lado com terras de Agostinho Inacio do outro lado com José Maria, frente ao mar e fundos com quem direito for.

98430 *Julio José Correia*. Requer título definitivo de 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; a oeste, com Francisco Demonte e terras devolutas; ao sul, idein e a leste com terras devolutas.

98430 *Paulo Wolmer*. Requer título definitivo de 120.472 m. q. de terras situadas na linha colonial Ribeirão das Arapongas, margem direita do Rio Benedito, lote n.º 41 A, no município de Blumenau, confrontando: ao norte com terras devolutas; o sul, com os lotes 41 e 39 A da linha Ribeirão Arapongas e a leste com terras da linha Ribeirão Arapongas Pequeno.

9932 *Hermann Krahn*. Requer título definitivo de 257.400 m. q. de terras situadas na margem direita do Rio Teste, município de Blumenau, lote n.º 130 A, com as seguintes confrontações: ao norte, com o lote n.º 130 A, a leste com o lote n.º 130 A, ao sul, com o lote n.º 129 A, e a oeste, com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorancia, será o presente publicado no jornal REPUBLICA, de esta cidade, com o prazo acima mencionado, ficando o qual, para serem publicadas no jornal REPUBLICA desta cidade e afixadas nos lugares publicos convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 15 de março de 1932.
Manoel Costa
Esc. Encarregado do expediente. (4 6)

Diretoria de Terras e Colonização
EDITAL N. 26
Expedição de títulos definitivos
Prazo de 30 dias
De ordem do Sr. Diretor desta Diretoria de Terras e Colonização, faço publico a quem interessar possa, que requereram título definitivo de terras os peticionarios abaixo mencionados e que se acha nesta DCT, com vistas a oponente u interessado, durante o prazo de TRINTA DIAS (30) a contar desta data, as respectivas petições, cujos numeros resumo dos assumos vão abaixo declarados:

98430 *Carlos Drewes*. Requer título de 121.100 m. q., lote n.º 45 b, na linha Estrada de Pomerode, lugar Rio do Teste, município de Blumenau, confrontando: Ao Norte com o lote n.º 43 da linha Estrada de Pomerode; ao Sul com o lote n.º 47 b da mesma linha; a Leste com os lotes 47 A e 13 A dos fundos da mesma linha e a Leste com o lote n.º 45 da mesma linha.

98430 *Oto Banner*. Requer título de 49.589,5 m. q. situado na linha Ribeirão de Itupava, fundos margem esquerda, lugar Ilmo dos Cachorros, no município de Blumenau, confrontando: Ao norte com terras de Antonio Seccato; ao Sul com terras de Roberto Steller; a Oeste com terras de R. Bittke, Augusto Hausmann e Oto Banner, e a Leste com terras de terras de Antonio Seccato e Roberto Steller.

98430 *Augusto José Junior*. Requer título de 300.000 m. q. de terras, lote n.º 24, no lugar Ribeirão das Pedras, fundo margem direita do Rio Trombudo, 2a. secção, município de Blumenau, confrontando: Ao N. com terras do lugar Salto do Agua Verde, município de Canoinhas.

98430 *João Makoski*. Requer o lote n.º 72 da linha S. Pedro no município de Itapopolis.

98430 *Vitor Weiss*. Requer um terreno com area de 38.000 m.2, no lugar Barra Velha, município de Joinville, confrontando de um lado com terras de Agostinho Inacio do outro lado com José Maria, frente ao mar e fundos com quem direito for.

98430 *Julio José Correia*. Requer título definitivo de 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; a oeste, com Francisco Demonte e terras devolutas; ao sul, idein e a leste com terras devolutas.

98430 *Paulo Wolmer*. Requer título definitivo de 120.472 m. q. de terras situadas na linha colonial Ribeirão das Arapongas, margem direita do Rio Benedito, lote n.º 41 A, no município de Blumenau, confrontando: ao norte com terras devolutas; o sul, com os lotes 41 e 39 A da linha Ribeirão Arapongas e a leste com terras da linha Ribeirão Arapongas Pequeno.

9932 *Hermann Krahn*. Requer título definitivo de 257.400 m. q. de terras situadas na margem direita do Rio Teste, município de Blumenau, lote n.º 130 A, com as seguintes confrontações: ao norte, com o lote n.º 130 A, a leste com o lote n.º 130 A, ao sul, com o lote n.º 129 A, e a oeste, com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorancia, será o presente publicado no jornal REPUBLICA, desta cidade, com o prazo acima mencionado, ficando o qual, para serem publicadas no jornal REPUBLICA desta cidade e afixadas nos lugares publicos convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 15 de março de 1932.
Manoel Costa
Esc. Encarregado do expediente. (4 6)

Diretoria de Terras e Colonização
EDITAL N. 31
Concessão de terras — Prazo 30 dias
De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico a quem interessa, possa que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C. com vistas aos interessados ou oponentes as petições para compra de terras, cujos numeros, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abaixo declarados e que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação serão as ditas petições levadas a despacho final do Exmo. Sr. Int-ventor Federal.

98430 *Carlos Drewes*. Requer título de 121.100 m. q., lote n.º 45 b, na linha Estrada de Pomerode, lugar Rio do Teste, município de Blumenau, confrontando: Ao Norte com o lote n.º 43 da linha Estrada de Pomerode; ao Sul com o lote n.º 47 b da mesma linha; a Leste com os lotes 47 A e 13 A dos fundos da mesma linha e a Leste com o lote n.º 45 da mesma linha.

98430 *Oto Banner*. Requer título de 49.589,5 m. q. situado na linha Ribeirão de Itupava, fundos margem esquerda, lugar Ilmo dos Cachorros, no município de Blumenau, confrontando: Ao norte com terras de Antonio Seccato; ao Sul com terras de Roberto Steller; a Oeste com terras de R. Bittke, Augusto Hausmann e Oto Banner, e a Leste com terras de terras de Antonio Seccato e Roberto Steller.

98430 *Augusto José Junior*. Requer título de 300.000 m. q. de terras, lote n.º 24, no lugar Ribeirão das Pedras, fundo margem direita do Rio Trombudo, 2a. secção, município de Blumenau, confrontando: Ao N. com terras do lugar Salto do Agua Verde, município de Canoinhas.

98430 *João Makoski*. Requer o lote n.º 72 da linha S. Pedro no município de Itapopolis.

98430 *Vitor Weiss*. Requer um terreno com area de 38.000 m.2, no lugar Barra Velha, município de Joinville, confrontando de um lado com terras de Agostinho Inacio do outro lado com José Maria, frente ao mar e fundos com quem direito for.

98430 *Julio José Correia*. Requer título definitivo de 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; a oeste, com Francisco Demonte e terras devolutas; ao sul, idein e a leste com terras devolutas.

98430 *Paulo Wolmer*. Requer título definitivo de 120.472 m. q. de terras situadas na linha colonial Ribeirão das Arapongas, margem direita do Rio Benedito, lote n.º 41 A, no município de Blumenau, confrontando: ao norte com terras devolutas; o sul, com os lotes 41 e 39 A da linha Ribeirão Arapongas e a leste com terras da linha Ribeirão Arapongas Pequeno.

9932 *Hermann Krahn*. Requer título definitivo de 257.400 m. q. de terras situadas na margem direita do Rio Teste, município de Blumenau, lote n.º 130 A, com as seguintes confrontações: ao norte, com o lote n.º 130 A, a leste com o lote n.º 130 A, ao sul, com o lote n.º 129 A, e a oeste, com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorancia, será o presente publicado no jornal REPUBLICA, desta cidade, com o prazo acima mencionado, ficando o qual, para serem publicadas no jornal REPUBLICA desta cidade e afixadas nos lugares publicos convenientes.

Diretoria de Terras e Colonização, 15 de março de 1932.
Manoel Costa
Esc. Encarregado do expediente. (4 6)

Diretoria de Terras e Colonização
EDITAL N. 31
Concessão de terras — Prazo 30 dias
De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico a quem interessa, possa que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C. com vistas aos interessados ou oponentes as petições para compra de terras, cujos numeros, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abaixo declarados e que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação serão as ditas petições levadas a despacho final do Exmo. Sr. Int-ventor Federal.

DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

EDITAL N. 31

Concessão de terras — Prazo 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, faço publico a quem interessa, possa que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, se acham nesta D. T. C. com vistas aos interessados ou oponentes as petições para compra de terras, cujos numeros, nomes dos requerentes e resumo dos assuntos vão abaixo declarados e que findo o prazo acima mencionado e não havendo contestação serão as ditas petições levadas a despacho final do Exmo. Sr. Int-ventor Federal.

98430 *Carlos Drewes*. Requer título de 121.100 m. q., lote n.º 45 b, na linha Estrada de Pomerode, lugar Rio do Teste, município de Blumenau, confrontando: Ao Norte com o lote n.º 43 da linha Estrada de Pomerode; ao Sul com o lote n.º 47 b da mesma linha; a Leste com os lotes 47 A e 13 A dos fundos da mesma linha e a Leste com o lote n.º 45 da mesma linha.

98430 *Oto Banner*. Requer título de 49.589,5 m. q. situado na linha Ribeirão de Itupava, fundos margem esquerda, lugar Ilmo dos Cachorros, no município de Blumenau, confrontando: Ao norte com terras de Antonio Seccato; ao Sul com terras de Roberto Steller; a Oeste com terras de R. Bittke, Augusto Hausmann e Oto Banner, e a Leste com terras de terras de Antonio Seccato e Roberto Steller.

98430 *Augusto José Junior*. Requer título de 300.000 m. q. de terras, lote n.º 24, no lugar Ribeirão das Pedras, fundo margem direita do Rio Trombudo, 2a. secção, município de Blumenau, confrontando: Ao N. com terras do lugar Salto do Agua Verde, município de Canoinhas.

98430 *João Makoski*. Requer o lote n.º 72 da linha S. Pedro no município de Itapopolis.

98430 *Vitor Weiss*. Requer um terreno com area de 38.000 m.2, no lugar Barra Velha, município de Joinville, confrontando de um lado com terras de Agostinho Inacio do outro lado com José Maria, frente ao mar e fundos com quem direito for.

98430 *Julio José Correia*. Requer título definitivo de 137.800 m. q. de terras situadas na linha Ribeirão de São José, município de Nova Trento confrontando: ao norte, com Julio José Correia; a oeste, com Francisco Demonte e terras devolutas; ao sul, idein e a leste com terras devolutas.

98430 *Paulo Wolmer*. Requer título definitivo de 120.472 m. q. de terras situadas na linha colonial Ribeirão das Arapongas, margem direita do Rio Benedito, lote n.º 41 A, no município de Blumenau, confrontando: ao norte com terras devolutas; o sul, com os lotes 41 e 39 A da linha Ribeirão Arapongas e a leste com terras da linha Ribeirão Arapongas Pequeno.

9932 *Hermann Krahn*. Requer título definitivo de 257.400 m. q. de terras situadas na margem direita do Rio Teste, município de Blumenau, lote n.º 130 A, com as seguintes confrontações: ao norte, com o lote n.º 130 A, a leste com o lote n.º 130 A, ao sul, com o lote n.º 129 A, e a oeste, com terras devolutas.

Inspetoria de Terras e Colonização do 3º distrito, com sede em Blumenau

Revisão de concessões de terras

EDITAL N. 1

Prazo 30 dias

De ordem do Sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização, em conformidade com o officio do mesmo, sob n.º 297, do corrente mês, torno publico que se acha nesta Inspetoria em estudo e sujeito a revisito, o processo n.º 39, de concessão de terras feita ao Sr. Luiz Bertioli, a titulo de pagamento de diversas estradas de rodagem, cujas areas requeridas pelo mesmo para esse fim, vão abaixo determinadas com as respectivas localidades:

1.421,092 m. q., fundos Rio Itajaí do Oeste, margem direita, 1a. secção (Distrito Bela Aliança).

1.046,614 m. q., margem esq. Rio do Oeste, 2a. secção (Distrito de T. G.).

845,275 m. q., Rio Itajaí do Oeste, margem direita, 1a. secção. (Logar Pombas).

3.323,951 m. q. Alto da Serra do Mirador, nas aguas do Ribeirão das Cobras (Distrito de Bela Aliança).

455,771, 5 m. q. no Ribeirão Mosquito (Distrito de Bela Aliança).

60,122,598, 5 m. q. Rio Itajaí do Sul (Distrito de Bela Aliança).

347,129 m. q. no Ribeirão Mosquito (Distrito de Bela Aliança).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITASSUCE sahirá a 6 do corrente para:</p> <p>Itajahy São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéos Bahia e Aracaju</p>	<p>Paquete sahirá a do Corrente para:</p> <p>Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p>
<p>Paquete ITAITUBA sahirá 12 do corrente para Itajahy</p> <p>Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p>	<p>Paquete ITAITUBA sahirá a 10 de corrente para Imbituba</p>
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em barcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Rua conselheiro Mafra—33 Tel. 1250—End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASAGEIROS DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalandro por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalandro por Itajahy São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 5. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 21. Sahidas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 2. Sahidas ás 21 horas</p>

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo tapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com com o de os reservados, ate ao meio dia da saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários.

Carlos Hoepcke S. A.

Tesouro do Estado

Pagamento de vencimentos
O Tesouro do Estado nos dias abaixo descrimina dos, efetuará das 9 as 12 e das 13 1/2 as 15 horas (aos sabados das 9 as 11), o pagamento de vencimentos do mês de março aos funcionarios do Estado.

QUINTO DIA UTIL
Dia 6 de abril—Grupos Escolares—Chefatura de Policia—Gabinete de Identificação e Penitenciaria.

SEXTO DIA UTIL
Dia 7 de abril—Sub-encôes e auxilios.

SETIMO DIA UTIL
Dia 8 de abril—PROFESSORES.

OITAVO DIA UTIL
Dia 9 de abril—Aposentados e procuradores.

NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 12.

Edital

TESOURO DO ESTADO
Taxa de Viação Terrestre (1 Semestre)

De ordem do sr. Diretor d'este Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de ABRIL, se procede n'esta secção a cobrança da taxa acima, relativa ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do referido prazo, poderão fazel-os nos meses de MAIO e JUNHO, respectivamente, com as multas de 10 e 20 %.

Findos os prazos citados, serão extrahidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1.º de Abril de 1932.

Bento A. Vieira
Escriturário

Faculdade de Direito de Santa Catarina

Fundada em 11 de fevereiro de 1932

Sede provisoria: Rua Felipe Schmidt 2—sobrado

EDITAL

Inscrição para os exames vestibulares, matricula no 1.º ano e início das aulas

De ordem do exmo. sr. Dr. Diretor e em cumprimento da resolução da Congregação, faço publico que, devendo realizar-se a 11 de abril proximo os exames vestibulares, acha-se, desde já, aberta a respectiva inscriçáo; que a matricula ao primeiro ano começará a 20 e terminará a 30 do mesmo mês; que, finalmente, a abertura das aulas do primeiro ano se efetuará a 2 de maio.

Secretaria, 29 de março de 1932.

José A. Boileux
Secretário

Cemiterio Alemão

EDITAL

Exgotado definitivamente o prazo estipulado pela Prefeitura para a transladação e existindo ainda no antigo cemiterio as sepulturas abaixo enumeradas, a Comunidade pede aos parentes ou interessados de translada-las ao mais breve possivel para a nossa parcela no cemiterio das Tres Pontes, podendo entender-se sobre as modalidades com o nosso tesoureiro, sr. Felipe Recke, Rita Maria, Deposito Hoepcke. Pela Diretoria: Dr. Fritz Gofferjé.

Relação dos jazigos: Carl Moritz, fal. 1911; Nair Moritz, 907; Avelina Lehmkühl, 986; Maria Lehmkühl, 911; August Lehmkühl, 922; Heitor Lehmkühl, 912; Heitor Lehmkühl, 913; Wilhelm Engelke, 903; Irene Behr, 919; Gertrude Bell, 908; Domingos da Silva, 908; Oto H. uer, 912; G. Weigel, 911; Carl Porell, Maria Gevaerd, 890; M. Geveerd, 899, Maria Zimmer, 899; Marcos Wolf, 911; Maria Richter, 907; Josefina Scholz, 920; Berta Scholz, R. Scholz, Emil Gasch, 909; Luise Peglow, 909, Carl Kersten, 901; Karl Kersten, 914; August Weigt, 908; Friedrich Probst, 892; G. Kramm, 891; João Born, 902; Jacob Weber, 915; Cristina Weber, 915; Leopold Pirath, 919; Francisca Pirath, Laura Lange, 917; Gunilde e Max Lange, 896; Johanna Kramm, 900; J. h. Herbst, 899; Maria e Mina Bauer, 897; Maria Schiphorst, 897; Schiphorst Schneider, Wilh. Stedick, 914; P. Kraeike, 898; E. Cumminus, 894; Carmen Moellmann, 910; Carl Moellmann, 905; Liseta Moellmann, 903; Carl Moellmann, 912; D. Cormach, 900; Lili Schlemper, 918; Wagner, 876; M. Ploetner, 14; H. Gon, Dr. K. Irsberner, Melcher.

Edital

Com o prazo de 10 dias (1a. praça)

Eu, o dr. Alfredo von Tromp-wski, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de 1a. praça, com o prazo de dez (10) dias, virem e dele conhecimento tiverem, que no dia doze do corrente, às onze horas, no local do imóvel, o porteiro dos autos d'este Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dê e maior lance oferecer sobre a avaliação de quinze contos de réis (15-000\$) a casa sita nesta Capital, à Blumenau n. 52, construída de tijolos, cober a de telhas, forrada, assoalhada, envidraçada, com diversos compartimentos, e seu respectivo terreno, com 14 metros de frente à mesma rua por 61 m., e 40 de fundos à rua José Vesga, confrontando por um lado com propriedade do sr. Tomas Woods, isto a leste, e ao oeste com dita de d.

Escritorio TE'CNICO

DOS ENGENHEIROS

Charles Pittel e João E. Moritz

Rua Trajano n. 1

Telefone 1548 -- Caixa, 114

Orçamentos, projetos, encarregam-se de venda e compra de material para quaisquer instalações industriais

Usinas Hidro e Térmico-Eléctricas para pequenas instalações, etc. etc.

Procurações

Serviço rapido e garantido

Diretoria de Terras e Colonização

1.º Distrito Terras e Colonização

Edital N.º 3

Praso de 30 dias

Faço publico que tendo Andriano Tristão da Cruz, por seu advogado dr. Neréu Ramos, requerido o cancelamento do titulo que lhe foi expedido em 1-4-1927 com a area de 1.281.400 metros quadrados, e restituição das taxas pagas, alegando que a citada area faz parte da gleba titulada ao dr. Olavo Freire Junior em 10-4-1924, convido aos interessados que tenham algum direito a resalvar a comparecerem a esta Insperioria munidos de seus documentos, assim como ao sr. Andriano Tristão da Cruz, ou seu procurador dr. Neréu Ramos, a vir prestar esclarecimentos provando documentadamente o alegado, e ao dr. Olavo Freire Junior ou seus sucessores legais a prestar declarações, sendo marcado para isto o prazo de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrei o presente edital de que três copias, sendo uma publicada pelo jornal Republica desta capital e as restantes afixadas em lugares convenientes.

Florianópolis, 28 de Março de 1932.

VITOR ANTONIO DELLUSO JUNIOR
Inspector do 1.º Distrito (3-6)

Conceição Luz Maiburg ou quem de direito for. Este imóvel foi penhorado a Carlota Caelho da Silva Pinheiro, André José Pinheiro e Leonarda Maria da Conceição na ação executiva hipotecaria que lhes move o dr. Achilles Galati e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dois dias do mês de Abril do corrente ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Higinio Luis Gonzaga, Escrivão, o subscreevi (sobre uma estampilha estadual de dois mil réis): Florianópolis, 2 de Abril de 1932. Alfredo von Trompowskj.

Está conforme.
O escrivão.
Higinio Luis Gonzaga.

ORDEM DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

Secção de Florianópolis

Em execução do decreto n. 20.784 de 14-2-1931, que aprovou o regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros, são convocados os advogados com exercicio neste Estado a se inscreverem na secção da capital, até o quinze de proximo mês de Abril.

Os pedidos de inscriçáo devem ser feitos mediante requerimento declarado o atual endereço do requerente. Todos os comarcas cujos estabelecimentos tenha residido exercendo a profissão a data da formatura e a Faculdade de Direito por onde se formou (art. 97 do citado decreto). Esses requerimentos indep. de qualquer outro decreto, art. 2.

Devem ser acompanhadas de certidão do registro da cartá no Egrégio Tribunal de Justica do Estado e de affirmção escrita, com firma reconhecida, de preencher o requerimento os requisitos do art. 18 n. III e IV do decreto 20.784 (a saber: não estar proibido de exercer a advocacia, não ter sido condenado por qualquer dos crimes enumerados no citado art. 18 n. IV dos requisitos das estabelecimentos do art. 101 do referido decreto).

Ao tesoureiro provisionado da secção sr. Euclides Cunha, deverá ser efetuada, no ato da apresentação do requerimento, o pagamento de 40.000, sendo 20.000 de taxa de inscriçáo e igual quantia de contribuição anual (artigo 94 do dec. 20.784).

Os advogados que não tiverem suas cartas registradas no Tribunal de Justica do Estado deverão apresentar, com o requerimento nos termos acima indicados, a sua certidão de idoneidade moral dada por juiz de direito, e certidão dos escrivães criminaes da comarca (do julzo estadual e federal) provando não ter incorrido em condemnáo por qualquer dos crimes assinalados no art. 18 n. IV do decreto n. 20.784.

São igualmente convocados os advogados provisionados e os sollicitadores e se inscreverem. Sua inscriçáo rege-se pelas mesmas regras acima mencionadas dos advogados firmados. Sua contribuição de quantia é igual ente a de 20.000, e de 10.000 sua taxa de inscriçáo (decreto n. 20.784, art. 94).

As cartilhas de identidade de que trata o art. 20 do dec. 20.784, serão oportunamente expedidas, conforme visto pela imprensa.

O texto do decreto n. 20.784 está publicado no Diario Oficial da União de 28-12-1931 e na Republica em successivas edições.

Todos os pedidos de inscriçáo devem ser apresentados no Palacio da Justica, ao sr. Euclides Cunha, 1.º official do Superior Tribunal de Justica em seu cartorio, das 10 ás 15 horas.

Florianópolis, 10 de março de 1931.

Pedro de Moura Ferro
Eduardo Accacio Moreira
Delegado do Instituto dos Advogados de Santa Catarina

ALUGA-SE:

A casa á rua General Beitencourt n. 19. Tratar com Dr. Pedro de Moura Ferro rua Trajano n. 1 (sobre do



